

PROGRAMAS DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO DO INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA*

RESUMO

O principal objetivo deste artigo é retratar, numa visão panorâmica, a produção científica do Instituto de Geociências, com ênfase no período 1986-90. Os dados retrospectivos analisados revelam um diversificado e qualitativo conjunto de pesquisas, permitindo constatar a efetiva contribuição institucional na produção do conhecimento científico no campo das ciências da Terra. Além disso, apresenta-se a infra-estrutura laboratorial de suporte a essas atividades, bem como as diretrizes e programas desenvolvidos

* Participaram da elaboração deste documento os seguintes professores: Francisco José Gomes Mesquita (Diretor do IGEO), Claudemiro Ferreira Neto (Chefe do Departamento de Geografia), José Haroldo da Silva Sã (Chefe do Departamento de Geologia e Geofísica Aplicada), Dêlio José Ferraz Pinheiro (Chefe do Departamento de Geoquímica), Teodora Maria Conceição Rocha (Vice-Coordenadora do Curso de Pós-Graduação em Geociências), Jôhildo Salomão Figueiredo Barbosa (Coordenador do Curso de Pós-Graduação em Geologia) e Yeda de Andrade Ferreira (Coordenadora Adjunto do Programa de Pesquisa e Pós-Graduação em Geofísica).

Universitas. Salvador(40): 125-139, jul./dez. 1991

no âmbito dos cursos de pós-graduação. Este patrimônio coletivo de realizações científicas atesta a expressividade do desempenho alcançado pelo Instituto de Geociências.

INTRODUÇÃO

No bojo da reforma do ensino universitário brasileiro (Decreto-Lei n. 53, de 18.11.1966), foi criado formalmente, em 1968, o Instituto de Geociências, absorvendo a antiga Escola de Geologia (implantada em 1957, uma das mais antigas do Brasil), o Laboratório de Geomorfologia e Estudos Regionais, o Laboratório de Geoquímica, as disciplinas geológicas do Curso de História Natural da Faculdade de Filosofia e da Escola Politécnica e o Curso de Geografia que funcionava na Faculdade de Filosofia.

Atualmente, o Instituto de Geociências abriga em sua estrutura quatro Departamentos - Geologia e Geofísica Aplicada; Geoquímica; Geografia e Sedimentologia, os quais são responsáveis por três cursos, em nível de graduação: Geologia, Licenciatura em Geografia e Bacharelado em Geografia, além de ministrarem disciplinas para cursos de diversas áreas da Universidade. Em nível de Pós-Graduação, são ministrados 03 cursos de Mestrado - Geociências, Geologia e Geofísica - com opções nas áreas de Geoquímica, Pedologia, Geomorfologia, Sedimentologia, Geologia Econômica e Geofísica Aplicada, e um curso em nível de Doutorado, em Geofísica. Além disso, prevê-se, a curto prazo, a implantação de um Curso de Graduação em Geofísica e dos Cursos de Pós-Graduação em Geografia (nível de Mestrado) e Geologia (Doutorado).

Ao lado dessa diversificada atividade de ensino, o Instituto de Geociências tem se destacado pela qualidade e quantidade das pesquisas desenvolvidas, estando incluído entre as unidades de melhor performance da UFBA, alcançando Universitas. Salvador(40): 125-139, jul./dez.1991

elevado prestígio nacional e internacional.

O quadro sinóptico, abaixo, abrangendo a produção científica do Instituto de Geociências no período 1986-1990, revela a eficiente contribuição dessa instituição na geração do conhecimento. Merecem especial atenção o expressivo número de artigos científicos (204) publicados em periódicos nacionais e estrangeiros e as 95 teses de Mestrado e Doutorado elaboradas sob a orientação de docentes dos cursos de pós-graduação.

PRODUÇÃO CIENTÍFICA
1986 - 1990

| CURSOS DE PÓS-GRAD. | TESES | | ART. / PERÍOD. | | ANALIS. CONG. | | LIVROS | CAP. DE LIVROS | RESUMOS APRES. EM CONGRESSOS | | OUTROS | |
|---------------------|-------|-------|----------------|------|---------------|------|--------|----------------|------------------------------|------|--------|------|
| | MEST. | DOCT. | TIT. | NAC. | INT. | NAC. | | | INT. | NAC. | | INT. |
| PROG. DE PESQUISA | | | | | | | | | | | | |
| PPG (1) | 37 | 10 | 01 | 24 | 44 | 27 | 38 | 04 | 08 | 92 | 48 | |
| GEOCIÊNCIAS (2) | 29 | 02 | 01 | 19 | 08 | 35 | 15 | 05 | -- | 29 | 07 | 01* |
| GEOGRAFIA (3) | 03 | 02 | 01 | 62 | 05 | 35 | 03 | 04 | -- | 15 | 02 | |
| GEOLOGIA (4) | 12 | -- | 01 | 23 | 19 | 09 | 04 | 05 | 04 | 39 | 07 | |
| TOTAL | 81 | 14 | 04 | 128 | 76 | 106 | 60 | 18 | 12 | 175 | 64 | |

(1) PROGRAMA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOFÍSICA

(2) CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOCIÊNCIAS

(3) DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA

(4) CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOLOGIA

* PATENTE

Este apreciável desempenho deve ser creditado à elevada qualificação do seu corpo docente, aliado a uma infraestrutura laboratorial de suporte, capaz de apoiar programas de pesquisa de ponta, à exemplo da Microssonda Eletrônica SX-50, de última geração; microscópios adaptados com dispositivos de fotomicrografia e aparelhos de inclusões fluidas; Difratômetro de Raios-X, acoplado a sistema de microcomputadores e "software" para identificação de minerais; Espectrofotômetro de Absorção Atômica; Espectrômetro de Fluorescência de Raios-X, além de laboratórios de métodos clássicos em química/geoquímica, sedimentologia, mineralogia, petrografia, fotogeologia, etc.

Na área de informática estão disponíveis uma estação de interpretação sísmica LANDMARK, um sistema de computação Disco VAX 11/785 com dois processadores de matrizes, 03 unidades de disco, 01 mesa digitadora, 02 "ploter" eletrostáticos, 15 terminais de vídeos diversos, e 02 terminais gráficos TEKTRONIX e 06 unidades para fitas magnéticas.

Assinala-se, ainda, a implantação do Laboratório de Informática, dotado de microcomputadores e impressoras, que ao lado de atender às demandas dos Departamentos, vem ministrando cursos para docentes e servidores técnico-administrativos, de modo que a médio prazo, complete-se a informatização de todos os Departamentos e Setores que compõem a estrutura do Instituto de Geociências.

Merecem ainda ser destacadas as atividades de Extensão à comunidade, através da oferta de serviços técnicos especializados e promoção de cursos de treinamento em diversos níveis. A dinamização desses serviços extensionistas determinou a criação do CEGEO - Centro de Extensão do Instituto de Geociências.

A seguir, encontram-se alinhadas as atividades de Pesquisa e Pós-Graduação dos diversos setores que compõem a estrutura do Instituto de Geociências.

2 - PROGRAMA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOFÍSICA - PPPG/UFBA

Em 1968 se organizou na Universidade Federal da Bahia um programa interdisciplinar de pesquisa nas áreas de Geofísica Nuclear, Geofísica Aplicada e Geologia, reunindo pessoal e recursos materiais dos Institutos de Geociências e Física. Apoiados neste programa, denominado Programa de Pesquisa e Pós-Graduação em Geofísica - PPPG/UFBA, foram iniciados em 1969, por ato do Conselho Universitário da UFBA, cursos de ensino de pós-graduação em Geofísica e Geologia com administrações independentes. O Curso de Pós-Graduação em Geofísica foi credenciado para Mestrado e Doutorado pelo Conselho Federal de Educação em 1975 e reconhecido em 1990. As avaliações feitas pela CAPES, a partir de 1986, têm atribuído ao Curso conceito "A", tanto para o Mestrado quanto para o Doutorado.

O PPPG/UFBA dispõe de infra-estrutura própria de laboratórios, facilidades de computação e serviços de apoio, bem como recursos materiais e humanos para executar e apoiar as pesquisas e a formação de pessoal, a nível de Pós-Graduação nas áreas de Geofísica e da Geologia. Entre os laboratórios destacam-se os de Geofísica Isotópica, de Desenvolvimento de Instrumentação e Propriedades Físicas das Rochas, de Análise Sedimentológica e de Química Mineral. Os equipamentos de grande porte incluem: um Sistema de Computação DISCO-VAX 11/785, uma Estação Gráfica Landmark e uma Microsonda Eletrônica. Além disso, dispõe-se de equipamentos para exploração geofísica e para levantamentos geológicos terrestres e marinhos.

2.1 - Contribuições científicas e tecnológicas do PPPG/UFBA

O PPPG/UFBA, através da integração da Geofísica com a Geologia tem dado contribuições científicas e tecnológicas Universitas. Salvador(40): 125-139, jul./dez. 1991

importantes para o desenvolvimento das Ciências da Terra. Entre essas contribuições salientam-se:

Na Exploração de Petróleo - Introdução no Brasil do Sistema DISCO-VAX e contribuições para o desenvolvimento de "software" sísmico aplicado à exploração de hidrocarbonetos, contribuição fundamental, na forma de uma teoria completa, para estudo da propagação de ondas transientes em meios estrificados e sua aplicação à exploração; realização de estudos teóricos e experimentais para avaliar a aplicabilidade de método eletromagnético na detecção direta de hidrocarbonetos, importantes contribuições para a prática de exploração de hidrocarbonetos incorporados à rotina de exploração da PETROBRÁS; determinação do fluxo de calor terrestre em bacias sedimentares e montagem de equipamento para medir condutividade térmica de rochas.

Na Hidrologia e Geofísica Ambiental - Utilização de isótopos ambientais para determinação de áreas de recarga, direções do fluxo e tempo de residência de águas subterrâneas; modelamento do ciclo global do carbono e dinâmica do carbono na vegetação e nos solos; análises da paleoclimatologia do Quaternário e das variações do nível do mar na costa brasileira; otimização de programas de exploração de água subterrânea no nordeste brasileiro e proposta alternativa para armazenamento de água utilizando reservatórios subterrâneos naturais.

No Estudo da Geologia de Regiões Costeiras - Mapeamento de depósitos Quaternários costeiros da Bahia ao Rio Grande do Norte, em escala 1:100.000, construção de uma curva de variação do nível do mar, durante os últimos 7.000 anos, para a região de Salvador (BA); definição do modelo evolutivo para as construções recifais de corais e algas; identificação de níveis de poluição em ambientes transicionais através da utilização de foraminíferos bentônicos.

Na Exploração Mineral - Estabelecimento de metodologia própria de exploração geofísica na região semi-árida do NorUniversitas. Salvador(40): 125-139, jul./dez. 1991

deste; definição dos processos geológicos responsáveis pela formação de corpos mineralizados; definição de "Greenstone Belt" do Itapicuru; investigação das sequências vulcânicas e sedimentares da Chapada Diamantina; estudos geológicos na região granulítica do Leste-Sul do Estado da Bahia.

A importância dessa contribuição pode também ser avaliada através dos seguintes indicadores: i) desenvolvimento de um novo método geofísico eletromagnético a multi-frequência para exploração mineral de petróleo e água subterrânea; ii) mudança, a partir de 1982, do sentido das curvas de produção e reserva de petróleo no Recôncavo Baiano, que decaía anualmente, em caráter regular; iii) publicação de 04 livros e 11 capítulos de livros; iv) participação destacada nos Congressos Internacionais da Society of Exploration Geophysicist (SEG), situando-se, nos últimos cinco anos, entre as 10 maiores instituições em número de trabalhos apresentados.

Em nível de detalhe a produção acadêmica e científica do PPPG/UFBA, no período 1969-1990, pode ser assim caracterizada.

- Trabalhos Publicados Total: 288

Distribuição por categorias de autores: 195 de autoria de pesquisadores permanentes; 44 de autoria de alunos de pós-graduação em co-autoria com pesquisadores visitantes; 49 de autoria de pesquisadores visitantes.

Distribuição por tipo de publicação: 108 em periódicos estrangeiros de circulação internacional; 81 em periódicos nacionais de circulação internacional; 35 em anais de congressos internacionais, 43 em anais de congressos nacionais; 15 capítulos de livros e 06 outros.

Distribuição por pesquisas: a) Pesquisas diretamente relacionadas à Pós-Graduação em Geofísica - 26 em Hidrogeologia isotópica, ciclo de carbono e climatologia do nordeste; 06 em fluxo de calor terrestre nas bacias sedimentares brasileiras; 28 em Teoria dos métodos geofísicos; 56 em Geophysicist. Salvador(40): 125-139, jul./dez. 1991

física de exploração de petróleo; 16 em Desenvolvimento de instrumentação geofísica e estudo das propriedades físicas das rochas; 17 em Geofísica de água subterrânea e modelamento hidrodinâmico de aquíferos, 06 em outras pesquisas avulsas; b) Pesquisas diretamente relacionadas à Pós-Graduação em Geologia - 75 em Geologia e Geofísica da margem continental do Estado da Bahia e das áreas costeiras da região nordeste do Brasil; 19 em sequências sedimentares do Estado da Bahia e o seu potencial econômico; 29 em Petrologia e metalogênese do Pré-Cambriano do Estado da Bahia; 04 em outras pesquisas avulsas.

- Trabalhos Apresentados em Congressos Total: 320

a) Nacionais 253; b) Internacionais 67.

- Teses Realizadas Total: 119

Mestrado em Geofísica 99 (45 da área de petróleo);

Doutorado em Geofísica 16 (12 da área de petróleo); Professor Titular 04.

- Qualificação Pesquisadores

a) Doutores: Geofísica Nuclear - 02; Geofísica Aplicada - 10 (02 com pós-doutorado concluído e 02 com pós-doutorado em andamento); Geologia - 12 (02 com pós-doutorado concluído); b) Mestres: Geofísica Nuclear 05, Geofísica Aplicada 04 e Geologia 02; c) Especialização: Geologia 01.

3 - CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOLOGIA

O Curso de Pós-Graduação em Geologia da UFBA, com opções nas áreas de Sedimentologia e Geologia Econômica, foi iniciado em 1976 e credenciado pelo CFE/MEC em 1988. No decorrer do seu funcionamento, em função de sua importância para o desenvolvimento do Estado da Bahia e do Nordeste, o Curso tem contado com o apoio significativo de várias instituições nacionais e internacionais. Entre elas pode-se citar a CAPES, o CNPq, a FINEP, a SME do Estado da Bahia, além dos Convênios com a CIDA (Brasil-Canadá) e a CAPES-COFECUB Universitas. Salvador(40): 125-139, jul./dez. 1991

(Brasil-França).

Nos 15 anos de existência o Curso aprimorou o quadro docente e formou trinta e sete mestres, nas áreas de Geologia Econômica e Sedimentologia, os quais hoje atuam com sucesso como docentes ou profissionais em empresas privadas e governamentais. Presentemente, está em andamento a criação do nível de Doutorado no Curso de Pós-Graduação em Geologia, que deverá ter início no ano de 1992.

Além do quadro docente constituído por dezoito professores (1 Titular, 12 Doutores, 1 Livre Docente, 1 Mestre, 1 Bacharel em Ciências, 2 Doutores Visitantes) e uma infra-estrutura física adequada, o Curso conta ainda com modernos equipamentos que permitem o desenvolvimento de pesquisas que o colocam dentre os mais adiantados do país. Entre os equipamentos e laboratórios que estão sob administração direta da Coordenação do Curso pode-se destacar: Laboratório de Análises Químicas de Minerais com uma Microsonda Eletrônica SX-50, recém instalada; Laboratório de Seções Polidas; Laboratório de Petrologia e Inclusões Fluidas; Laboratório de Sedimentologia; Sonda Rotativa, Amostradores e 2 Microcomputadores utilizados para o ensino/pesquisa e administração. Com outros Cursos, são compartilhados os Laboratórios de Física Nuclear, de Difração de Raios-X, de Absorção Atômica, de Fluorescência de Raios-X, além do Sistema de Computação Disco VAX 11/785 do PPPG - Programa de Pesquisa e Pós-Graduação em Geofísica.

As linhas de pesquisas abrangidas pelo Curso envolvem: Mineralizações de Cobre, Níquel, Ouro e Metais Base no Nordeste da Bahia; Depósitos Minerais da Chapada Diamantina; Quaternário Costeiro do Estado da Bahia e da Região Nordeste do Brasil; Feição Deltáica dos Rios Jequitinhonha e São Francisco; Complexos Recifais da Costa do Estado da Bahia; Geologia e Geofísica Marinha da Baía de Todos os Santos e da Plataforma Continental da Bahia; Depósitos Carbonáticos da Formação Caravelas na Plataforma Continental Brasileira; Universitas. Salvador(40): 125-139, jul./dez. 1991

Rochas Alcalinas e Sieníticas do Estado da Bahia, além de Granulitos e Granitóides e Mineralizações Associadas.

Na produção científica do corpo docente e discente do Curso consta a publicação de 154 trabalhos científicos em periódicos, sendo que 136 foram de autoria de professores permanentes, 10 de autoria de alunos em co-autoria com professores e 08 de autoria de professores visitantes. Considerando uma distribuição destes trabalhos por tipo de publicação, 60 foram publicados em periódicos nacionais, 38 em periódicos internacionais, 30 em anais de congressos nacionais, 10 em anais de congressos internacionais, 10 livros, 2 capítulos de livros e 4 outros. Dentre os trabalhos apresentados em congressos 95 foram em eventos nacionais e 23 em internacionais. Entre as teses realizadas, em um total de 37, a área de Sedimentologia contabilizou 20 e a área de Geologia Econômica 17.

4 - CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOCIÊNCIAS

Implantado em 1970 com o objetivo principal de formar mestres, o Curso de Pós-Graduação em Geociências - CPGG, vinculado ao Departamento de Geoquímica, é responsável por estudos e pesquisas abrangendo três áreas de concentração: Geoquímica; Pedologia e Geomorfologia.

Estas atividades se desenvolvem segundo oito linhas de pesquisa, as quais, no momento, encontram-se em fase de discussão para modificação de suas abrangências:

Geoquímica Fundamental: geoquímica analítica; padrões analíticos; correlação geoquímica; geoquímica de isótopos; hidrogeoquímica, geoquímica dos oceanos.

Geoquímica da Superfície e das Alterações: alteração de rochas e formação dos solos; lateritas, biogeoquímica; geobotânica; geomicrobiologia, geoquímica dos depósitos minerais.

Geoquímica Aplicada: prospecção mineral; geoquímica
Universitas. Salvador(40): 125-139, jul./dez. 1991

ambiental; correlação geológica; geo-matemática; agricultura.

Petrologia - Petrografia - Litogeoquímica: de rochas ígneas, metamórficas e sedimentares; petrogênese; cristalogeoquímica; processos de alterações primárias e secundárias; metamorfismo.

Gênese dos solos: processos pedogenéticos; fatores da formação dos solos; constituintes dos solos; caracterização morfológicas; topossequências.

Pedologia Aplicada: mapeamento de solos para agricultura e prospecção mineral; fertilização e uso dos solos, engenharia.

Geodinâmica Externa: processos e mecanismos morfogenéticos; sistema geomorfológico; sistema geomorfológico do estudo integrado do meio natural; paleogeomorfologia, geomorfologia costeira.

Geomorfologia Aplicada: mapeamento geomorfológico das formações superficiais, influência da morfogênese no processo intempérico (alterações, solos, sedimentos). Utilização da geomorfologia na conservação, preservação e transformação do meio natural, no planejamento urbano e agrícola, no planejamento regional, incluindo trabalhos de engenharia e de aproveitamento de recursos naturais. Espeleologia.

Atualmente encontram-se em desenvolvimento 34 projetos de pesquisa, os quais recebem apoio de instituições nacionais e internacionais, tais como CNPq, FINEP, PADCT, ORSTOM, CNRS, CAPES; COFECUB, DNPM, CPRM, Governo do Estado da Bahia, de Universidades Brasileiras (UFCE, UFRN, USP, UFF, UFRJ) e estrangeiras (Universidade de Aachen-Alemanha; Universidades de Strasbourg, Nantes e Paris VI-França, e Universidade de Modena-Itália).

Com relação a produção científica nos últimos cinco anos, registra-se a publicação de 19 artigos em periódicos nacionais e 08 em revistas estrangeiras, 35 publicações em anais de congressos no país e 15 no exterior, além da edição Universitas. Salvador(40): 125-139, jul./dez. 1991

ção de 05 livros, elaboração de 03 mapas e guias de excursões, e o registro de uma patente. Destacam-se, ainda, a conclusão de 29 teses de mestrado, 03 teses defendidas por membros do corpo docente e a apresentação de resumos de trabalhos em congressos nacionais (29) e estrangeiros (07).

Para a realização das atividades de ensino e pesquisa o Curso de Pós-Graduação em Geociências conta com 33 docentes, sendo 24 professores permanentes, dos quais 11 são lotados no Departamento de Geoquímica, e 09 são professores visitantes. Dentre o corpo docente de CPGG, 24 são doutores, 06 mestres e 03 têm cursos de especialização.

O corpo discente do CPGG, no primeiro semestre de 1991, abrangeu 53 alunos efetivamente matriculados, sendo 06 deles, alunos especiais.

No campo da Ciência e Tecnologia, o CPGG atua na geração e reprodução de conhecimentos sobre composição química dos solos, águas fluviiais e marinhas, e sedimentos e rochas, obtidos através de trabalhos de pesquisa que têm contribuído para o desenvolvimento da geologia e mineração, e das ciências do solo.

A atuação do CPGG na área educacional é realizada através do treinamento de pessoal para atividades de ensino e pesquisa. O princípio básico desta ação é enfatizar a importância do debate amplo, capaz de desenvolver nos mestrandos o espírito científico e o papel do educador na sociedade.

A curto prazo, abrem-se novas perspectivas para o CPGG no tocante a uma atuação mais intensiva nos campos da geoquímica do meio ambiente, hidrogeoquímica e, uso e conservação de solos em áreas urbanas e rurais, motivada pela qualificação do seu corpo docente e pela possibilidade de vir a contar com a participação dos docentes do Departamento de Geoquímica e de outros Departamentos do Instituto de Geociências atualmente realizando doutoramento. Esta desejável qualificação do corpo docente deverá propiciar, a médio prazo, a implantação de um curso em nível de doutorado, *pre Universitas*. Salvador(40): 125-139, jul./dez. 1991

enchendo uma importante lacuna, haja vista as demandas da comunidade neste sentido.

5 - PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA

Os Cursos de Bacharelado e Licenciatura em Geografia da Universidade Federal da Bahia existem desde 1958, funcionando até 1969 na Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, quando, em face da reforma universitária do período, passaram a se localizar no Instituto de Geociências.

Desde a sua implantação os Cursos de Geografia têm por objetivo formar profissionais (professores e técnicos) capazes de analisar, interpretar e planejar o espaço geográfico de modo a adequá-lo às necessidades e dinâmicas da sociedade.

5.1 - Contribuições Científicas do Departamento de Geografia/IGEO/UFBA

Muito embora ainda não possua um Mestrado próprio a Geografia da UFBA tem produzido trabalhos de grande relevância científica, em colaboração com o Mestrado em Arquitetura e Urbanismo, da Faculdade de Arquitetura, onde possui seis professores credenciados, os quais, a partir de 1991, se responsabilizarão pela nova área de concentração junto a esse Mestrado, denominada "Análise Urbano-Regional". O Departamento de Geografia atua ainda em colaboração com os Mestrados de Administração da UFBA e Geografia da Universidade Federal de Sergipe, e no âmbito do Acordo CAPES/COFECUB, na formação de professores e pesquisadores.

A curto prazo será implantado, no âmbito do Departamento de Geografia, o Curso de Mestrado em Geografia nas áreas de concentração em Análise Urbano-Regional e Análise Ambiental.

5.2 - Produção científica

No que respeita à produção científica no período 1986-90, foram publicados 67 artigos, sendo 05 em publicações internacionais, 38 trabalhos em Anais de Congressos; editados 04 livros; e elaboradas 03 dissertações de Mestrado, 02 teses de Doutorado e 01 tese de concurso para Professor Titular.

O corpo Docente do Departamento de Geografia compõe-se de 22 professores, sendo que 06 portam a qualificação de Doutor, 09 Mestres e os demais com Especialização.

No tocante às atividades de pesquisa, merecem ser destacados trabalhos desenvolvidos em convênio com entidades externas à Universidade, tais como a Federação das Indústrias do Estado da Bahia-FIEBA, Secretaria dos Transportes do Estado da Bahia, e o Centro de Recursos Ambientais-CRA, cujos conteúdos e abrangências transcendem os limites puramente científicos e avançam na direção da compreensão e resolução de problemas da comunidade. Dentre estes projetos devem ser citados: Subsídios à Gestão Ambiental do Litoral Norte Baiano; Dinâmica dos Geossistemas e Agrossistemas do Sertão Sisaleiro Baiano; Impacto Ambiental da Rodovia BA-099; Estudo e Compartimentação do Espaço Urbano na Cidade do Salvador.

ABSTRACT

The main goal of this work is to present an overview about the scientific production of the Geosciences Institute, emphasizing the period from 1986-90. The reported data shows a very diversified group of researches, as its main contribution to the scientific knowledge in the fields of Earth's Sciences. Moreover, it is also presented the main laboratorial facilities supporting these activities, as well as the directrices and projects developed within its gr Universitas. Salvador(40): 125-139, jul./dez. 1991

duated programs. Such collective scientific achievements attest the expressive performance attained by the Geosciences Institute, during this period.